Quem Planta Preconceito?

Natiruts

Quem planta preconceito
Racismo, indiferenÃ§a
NÃ£o pode reclamar da violÃªncia
Quem planta preconceito
Racismo, indiferenÃ§a
NÃ£o pode reclamar da violÃªncia
Quem planta preconceito
Racismo, indiferenÃ§a
NÃ£o pode reclamar da violÃªncia
Quem planta preconceito
Racismo, indiferenÃ§a
NÃ£o pode reclamarLembra da crianÃ§a
No sinal pedindo esmola?
NÃ£o Ã© problema meu
Fecho o vidro
Vou emboraLembra aquele banco
Ainda era de dia
Tem preto lÃ¡ na porta
Avisem a polÃ-ciaE os milhÃµes e milhÃµes
Que roubaram do povo
Se foi polÃ-tico ou doutor
SerÃ£o soltos de novo
Oooh!Quem planta preconceito
Racismo, indiferenÃ§a
NÃ£o pode reclamar da violÃªnciaQuem planta preconceito
Racismo, indiferenÃ§a
NÃ£o pode reclamar da violÃªnciaQuem planta preconceito
Impunidade, indiferenÃ§a
NÃ£o pode reclamar da violÃªncia
Quem planta preconceito
Racismo, indiferenÃ§a
NÃ£o pode reclamarAinda hÃ¡ muito
O que aprender
Com Ã•frica Bambata
E SalassiÃª
Com Bob Marley e Chuck D
O reggae, o hip hop
Ã€s vezes nÃ£o Ã© esse
Que estÃ¡ aÃ-

Sequela, a violÃªncia
Entrando pelo rÃ¡dio
Pela tela
E vocÃª sÃ³ sente quando falta
O rango na panela
Nunca aprende
SÃ³ se prende, nÃ£o se defende
Se acorrenta, toma o mal
Traga o mal, experimenta
Por isso ainda hÃ¡ muito
O que aprender
Com Ã•frica Bambata
E SalassiÃª
Com Bob Marley e Chuck D
O reggae, o hip hop pode ser
O que se expressa aqui
Jamaica
O ritmo no pÃ³dio sua marca
VÃ¡rias medalhas
VÃ¡rios ouros, zero prata
E no bater da lata
Decreto morte Ã© o gravata
E no bater das palmas
Viva a cultura rasta"CrianÃ§as nÃ£o nascem mÃ¡s
CrianÃ§as nÃ£o nascem racistas
CrianÃ§as nÃ£o nascem mÃ¡s
Aprendem o que
Agente ensinaPor isso ainda hÃ¡ muito
O que aprender
Com Ã•frica Bambata
E SalassiÃª
Com Bob Marley e Chuck D
Todo dia algo diferente
Que nÃ£o percebi
E na liÃ§Ã£o um novo
Dever de casa
Mais brasa na fogueira
E o comÃ©dia vaza
A moda acaba
A gravadora trai
E o fÃ£ jÃ¡ nÃ£o
Te admira mais
Ainda hÃ¡ muito
O que aprender
Lado a lado, aliados

Natiruts, GOG
O DF, o cerrado
Um cenÃ¡rio descreve
Do Riacho a CeilÃ¢ndia
Cansei de ver
A repressÃ£o policial
A crianÃ§a sem presente
De natal
O parceiro se rendendo ao mal
Quem planta a violÃªncia
Colhe Ã³dio no final

Lyrics provided by
https://damnlyrics.com/